

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

**A FORMAÇÃO DOCENTE: um olhar sobre as experiências e didáticas na
escola estadual Almeida Cavalcanti**

Jheisy Nair Rocha de Menezes¹, José Adelson Lopes de PEIXOTO², Vinicius Alves de MENDONÇA³

¹ Aluna do curso de Licenciatura em História do Campus III da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL; ² Doutor em Ciências da Religião e Professor do Curso de História da Universidade Estadual de Alagoas - (UNEAL), e-mail: adelsonlopes@uneal.edu.br.

³ Mestrado em História na Universidade Federal de Alagoas(UFAL) e Professor de História da Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (SEDUC\AL), e-mail: viniciusmendonca.ac@professor.educ.al.gov.br

E-mail do autor proponente: jheisy.menezes.2022@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: As experiências não vêm embrulhadas ou pré-moldadas, são construídas e vividas, assim como a profissão de professor. A partir das atividades do Programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) na Escola Estadual Almeida Cavalcanti, localizada na área urbana de Palmeira dos Índios/AL, este artigo tem como objetivo apresentar relatos e registros no contexto escolar durante o primeiro semestre de 2023. A escrita explorou os processos e avaliações sociais em turmas do primeiro ao segundo ano na disciplina eletiva de “território e turismo”, destinada ao estudo sobre o território e o patrimônio cultural local. Desse modo, a metodologia foi embasada em estudo bibliográfico e pesquisa participante destinada a produção de diários de campo de acordo com os pressupostos de Malinowski (1978) sobre a importância do trabalho de campo e do envolvimento do pesquisador com os sujeitos e espaços pesquisados, Marconi e Lakatos (2002) com as técnicas e normatizações de pesquisa e Pimenta (2005) sobre identidade e saberes para profissionais da área educacional, além de outros autores com a mesma temática que tiveram concepções e experiências tomadas como embasamento da nossa ação. Foram realizadas análises e discussões no intuito de compreender as extensões da formação docente, além de didáticas necessárias para o ensino de História, na construção das “primeiras práticas docentes” e quais os limites e condutas a serem desenvolvidos ou superados ao longo dos meses trabalhados. Concluiu-se que ao desenvolver atividades em sala de aula, priorizando os recursos da retórica, memória, visualidade e culturas locais, o PIBID veio como a porta para esse ampliar de saberes e práticas, inovando e auxiliando educadoras a promover o despertar histórico e metodológico. Espera-se, portanto, que tais iniciativas continuem sendo valorizadas e ampliadas.

Palavras-chave: Educação. Docentes. Ensaio.